

BIBLIOGRAFIA DE GEOGRAFIA

Este trabalho ⁽¹⁾, da autoria de um professor da Universidade de Chicago, é uma contribuição importante para a localização das principais fontes da investigação geográfica. Resulta, segundo o autor, de 25 anos de discussões com estudantes graduados acerca da melhor maneira de encontrar aquele material.

Constituindo uma pequeníssima fracção do *corpus* total da literatura bibliográfica, este volume (que o autor se propõe continuar com outros tomos) inclui apenas a bibliografia de geografia (geral). Abrange 585 títulos principais e está organizado em 16 capítulos. Os primeiros 4 referem-se a bibliografias de bibliografias, gerais e especializadas (em geografia), quer actuais quer retrospectivas. Por constituírem fontes básicas para qualquer pesquisa completa e eficiente, são tratadas em pormenor e ocupam cerca de metade do volume. Os 11 capítulos seguintes dizem respeito a materiais especializados, cada um com o seu valor, a sua forma de organização e com problemas específicos, quer na localização quer na utilização. São assim analisados: livros, publicações periódicas, documentos governamentais, dissertações, fotografias, mapas, dicionários, enciclopédias e estatísticas. O último capítulo incide sobre as fontes a utilizar para trabalhos de metodologia. Termina este estudo por dois apêndices contendo referências a materiais não bibliográficos. O primeiro regista a série de dicionários corográficos publicados pela United States Board on Geographic Names (que incluía, em 1974, 3 575 000 nomes) e o segundo é uma pequena colecção de referências de interesse geográfico (atlas mundiais, dicionários de termos geográficos, direcções de centros de geografia e de geógrafos, etc.).

A quase totalidade dos títulos referidos é posterior a 1946, porque as fontes anteriores foram consideradas pelo autor perfeitamente sumariadas em: WRIGHT AND PLATT — *Aids to Geographical Research*, publicado em 1947. As obras em língua inglesa são dominantes, constituindo 68 p. 100 do total (o que corresponde a 400 títulos). Seguem-se as russas (10 p. 100), alemãs (9 p. 100), e francesas (7 p. 100). Os trabalhos dos E. U. A., Canadá, Grã-Bretanha, França, República Federal Alemã e U. R. S. S. são tratados mais exaustivamente que os de outras regiões (o que, a nosso ver, constitui a principal lacuna deste estudo). Para um certo tipo de material, produzido individualmente por cada país (como é o caso das estatísticas, das séries de mapas nacionais, documentos do governo, etc.) e, dado o número e riqueza de tais publicações, o autor seleccionou, para ilustração (e mais uma vez), os exemplos referentes aos Estados Unidos, Canadá e Grã-Bretanha.

Este 1.º tomo da *Bibliography of Geography*, cuidadosamente organizado, é considerado como um trabalho introdutório a que se seguirá a publicação da bibliografia geográfica referente a campos sistemáticos.

⁽¹⁾ CHAUNCY D. HARRIS, *Bibliography of Geography. Part I. Introduction to general aids*. The University of Chicago, research paper n.º 179, 1976, 278 p.

E de salientar que é sempre citada a última edição de cada obra e, ao mesmo tempo, anotada a data e título de edições anteriores. A grande maioria das espécies é analisada, comentada e criticada, constituindo assim um guia de orientação muito seguro.

Dada a grande variedade de informação de interesse para o geógrafo e o enorme desenvolvimento da geografia nos últimos anos, obras deste tipo são cada vez mais necessárias e indispensáveis, pois proporcionam uma importante informação condensada que, de outro modo, seria difícil obter.

MARIA JOÃO QUEIROZ ROSEIRA